

Sexta-Feira, 13 de Março de 2026

Comissão de Ética vai investigar suposto esquema de "rachadinha" envolvendo a Vereadora

REDAÇÃO

A Comissão de Ética da Câmara Municipal de Cuiabá aceitou o pedido protocolado pelo vereador Luis Claudio (PP) e instaurou processo disciplinar para investigar a suposta existência de "rachadinhas" entre a vereadora Edna Sampaio (PT) e sua ex-chefe de gabinete, Laura Natasha de Oliveira Abreu. O procedimento pode levar à cassação da vereadora, que foi a autora da denúncia que cassou o mandato do vereador Marcos Paccola (Republicanos) no ano passado após matar um servidor público numa avenida na capital do Estado.

O vereador Rodrigo Arruda e Sá (Cidadania) será o relator do caso. Ele também presidiu a reunião da Comissão, na tarde desta segunda-feira (15).

A Procuradoria da Casa de Leis municipal recebeu diversos pedidos para investigar a conduta de Edna. Entretanto, só acatou o requerimento de Luís Cláudio, grande aliado político do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) e rival de Edna e seu partido.

O requerimento feito pelo suplente de Maysa Leão (Republicanos), Eleus Amorim (Cidadania), não vingou por falta de dados mais concretos. Amorim terá outra chance para apresentar os documentos necessários e passar pelo crivo da Comissão.

Rodrigo explicou que a Comissão de Ética seguirá os tramites dando defesa a petista. “Conhecemos a Edna e faremos o trabalho conforme o que tem que ser feito, de acordo com o que tiver nos autos e provas levantadas. Teremos um calendário para ouvir as pessoas envolvidas neste processo e, no fim, fazer o relatório da melhor forma possível”, afirmou Rodrigo durante reunião.

A petista esteve presente na reunião e solicitou à Comissão de Ética que aceitasse a prestação de contas e quebra de sigilo financeiro antes da abertura do processo disciplinar.